

UNIVERSIDADE DE LISBOA  
FACULDADE DE LETRAS  
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA



A ESPADA DO *BASILEUS*:  
A POLÍTICA IMPERIAL E A CRISTIANIZAÇÃO DO EXÉRCITO  
ROMANO (SÉCULO IV D.C.)

RAPHAEL LEITE TEIXEIRA

MESTRADO EM HISTÓRIA  
ESPECIALIDADE DE HISTÓRIA ANTIGA

2012

UNIVERSIDADE DE LISBOA  
FACULDADE DE LETRAS  
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA



A ESPADA DO *BASILEUS*:  
A POLÍTICA IMPERIAL E A CRISTIANIZAÇÃO DO EXÉRCITO  
ROMANO (SÉCULO IV D.C.)

RAPHAEL LEITE TEIXEIRA

Dissertação orientada e coorientada por:

Prof. Doutor Nuno Simões Rodrigues  
Universidade de Lisboa

Prof.<sup>a</sup> Doutora Paula Barata Dias  
Universidade de Coimbra

MESTRADO EM HISTÓRIA  
ESPECIALIDADE DE HISTÓRIA ANTIGA

2012

## Agradecimentos

O historiador é um solitário. Apesar disso, sem o apoio de diversas pessoas e instituições, eu não teria redigido esta dissertação. Assim, embora cometa omissões, devo registar, através desses singelos agradecimentos, os nomes daqueles que mais diretamente ajudaram-me:

Deus;

O meu orientador, o Doutor Nuno M. Simões Rodrigues, e a minha co-orientadora, a Doutora Paula C. Barata Dias, pela inestimável ajuda e dedicação;

O Programa Consciência Social 2010/2011 da reitoria da Universidade de Lisboa, e em especial pela Dr.<sup>a</sup> Isabel Cabral, pelo importante apoio e humanidade;

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), minha fonte de financiamento no Programa Integrado de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) 2008/2009, quando iniciei a investigação do tema desta dissertação;

O meu orientador durante a graduação, e amigo, o Doutor Ricardo da Costa;

O Doutor Menéndez Argüín, que gentilmente me concedeu uma versão em PDF da sua tradução do *Epitoma rei militaris*;

O Doutor Rogério Rosa, pelas importantes indicações, críticas e conselhos;

A amiga Kátia Basílio e a filha Brenda, pelo apoio essencial no início do mestrado;

Os meus pais, irmão e avós, pelo carinho, compreensão e apoio. Pelos mesmos motivos, agradeço ao Dr. Evanildo Lacerda, meu amigo, e à Dr.<sup>a</sup> Gisele de Azevedo, a quem sempre serei devedor pelo companheirismo e afeição durante toda essa jornada.

## Resumo

Nesta dissertação, discutiu-se como o Estado romano lidou com os cristãos em seu exército, bem como as diversas posições de eclesiásticos sobre a questão e como o problema foi resolvido após a conversão de Constantino. Contrariando a tese formulada por Edward Gibbon no século XVIII, foi explicado como o cristianismo na verdade fortaleceu o “espírito militar” e contribuiu na formação de uma identidade militar tardia. Para tal esforço foi realizada uma contextualização histórica da guerra romana dos seus primórdios ao fim do século IV, levando em conta diversas fontes que tratam do tema em questão. De entre essas fontes se destaca o *Epitoma rei militaris* de Flávio Vegécio (séc. IV d.C.), que foi analisado em sintonia com o contexto político da *basileia*, termo aplicado ao sistema imperial romano tardio. Não obstante uma visão crítica sobre os breviários e epítomes do Baixo Império, Vegécio não se resumiu a compilar informações acerca da estrutura, organização e disciplina da legião clássica. Em um período conturbado, em que os velhos símbolos pagãos eram resignificados, a cristianização da milícia constituiu um dos derradeiros processos de coesão e renovação do ideal dos soldados romanos, do qual o novo *sacramentum* fornece importante prova.

Palavras-chave: Exército romano – Cristianismo – *Basileia* – Vegécio – Século IV d.C.

## Abstract

In this thesis, we discussed how the Roman state dealt with the Christians in their army, and the various ecclesiastical positions on the issue and how the problem was resolved after the conversion of Constantine. Contrary to the thesis formulated by Edward Gibbon in the eighteenth century, it was explained how Christianity actually strengthened the “military spirit” and contributed to the formation of a late military identity. For such an effort was made into a historical context of the Roman war of its beginnings to the end of the fourth century, taking into account various sources dealing with the issue in question. Among these sources highlight is the Flavius Vegetius’ *Epitoma rei militaris* (fourth century A.D.), which was analyzed in line with the political context of *basileia*, a term applied to the Late Roman imperial system. Despite a critical view of the breviary and epitomes of the Lower Empire, Vegetius was not reduced to complete information about the structure, organization and discipline of classical legion. In a troubled period in which the old pagan symbols were re-signified, the Christianization of the militia was one of the last processes of cohesion and renewal of the ideal of the Roman soldiers, which the new *sacramentum* provides important evidence.

Keywords: Roman army – Christianity – *Basileia* – Vegetius – IV Century A.D.

*Desejava ter cadáveres de Dácios, e os tive.*

*Desejava sentar-me em um lugar de paz, e me assentei.*

*Desejava conseguir triunfos brilhantes, e assim foi.*

*Desejava obter todas as vantagens financeiras do primipilato, e as obtive.*

*Desejava contemplar a nudez das Ninfas, e as vi.*

Primípilo anônimo do exército romano (séc. II)

*Apud* Bohec (2004: p. 330), tradução livre.

*Deus supremo, a Ti rogamos, Deus santo, a Ti rogamos: a Ti confiamos toda a justiça, a Ti confiamos a nossa salvação, a Ti confiamos o nosso Império. Graças a Ti vivemos, graças a Ti alcançamos a Vitória e a felicidade. Deus supremo, Deus santo, escuta nossas as orações.*

*A Ti erguemos nossos braços: escuta-nos, Deus santo, supremo.*

Prece cristã do exército de Licínio (308-324)

Lactâncio, *De mortibus persecutorum*, 46.6. Tradução livre.

Para a minha avó Arlinda N. Teixeira (1927-2012),

*in memoriam*

## Índice

Introdução.....	1
1. A guerra na Roma antiga.....	12
1.1 Dos primórdios ao início do século IV: o exército romano tradicional.....	12
1.2 Os cristãos no exército romano (séc. I – início séc. IV).....	21
1.2.1 Os fundamentos bíblicos para as objeções cristãs ao serviço militar.....	21
1.2.2. Mártires cristãos no exército romano.....	30
1.3 De Constantino (306-337) a Teodósio (378-395): o exército no contexto da <i>Basileia</i> .....	45
2. Um testemunho da identidade militar romana tardia.....	86
2.1 O <i>Epitoma rei militaris</i> : estrutura e características da fonte.....	86
2.2 A pena e a espada a serviço da <i>basileia</i> .....	91
2.3 O <i>sacramentum</i> : elo de ligação entre os soldados, o imperador e os deuses.....	93
3. Considerações finais.....	107
4. Bibliografia.....	113
4.1 Fontes Primárias.....	113
4.2 Bibliografia crítica.....	116
Anexos.....	124
1. O Império Romano do Ocidente e suas principais cidades.....	124
2. O Império Romano do Oriente e suas principais cidades.....	125
3. Busto colossal de mármore de Constantino (Museus Capitolinos, Roma).....	126
4. Prato de prata com o imperador Constâncio II e escudo com o <i>Chi-Rho</i> .....	127